

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

DIRETOR:
Mons. José Curvelo Soares

Redação e Oficinas — Travesa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 25 de novembro de 1954

N. 190

A VISITA PASTORAL, TRIUNFO DA FÉ!

Impressionante movimento religioso na Cidade-Propriá é realmente a Cidade Eucarística—As pregações e Conferências do Senhor Bispo—As comunhões coletivas—Presentes 14 padres das Dioceses de Aracaju e Penêdo—Um pequeno Congresso Eucarístico—A ornamentação das ruas—Uma apoteose a procissão eucarística—A obra das Vocações sacerdotais—O encerramento da Visita Pastoral

Fogem-nos expressões para dizer em todo o seu colorido, esplendor e beleza, o que foi a Visita Pastoral nesta cidade. O impressionante movimento religioso que abalou não só a sede como os seus mais longínquos povoados.

Uma coisa, porém, podemos reafirmar com justificado orgulho: Propriá é, realmente, uma cidade católica. Ninguém poderá deter a sua marcha para um grande destino como uma cidade essencialmente cristã. Um povo que sabe resar, um povo que sabe dar o público testemunho de sua fé, esse é um grande povo.

O que se viu nesses dias abençoados da santa Visita Pastoral foi a esplêndida vitalidade da Igreja Católica em Propriá. Foi a perfeita sintonia dos católicos, em torno de seu Bispo, de seu Vigário e de sua Igreja. Foi um rebanho docil e disciplinado que tem à frente um Pastor vigilante e zeloso do gregato do Mons. José Soares.

No início desse magno certame de fé, disse eu que como na parábola do Evangelho começava a cair no bom terreno que estava preparado a farta semente da palavra de Deus. Pois essa semente cresceu e frutificou. O seu fruto foram aqueles 7 dias de graças e bênçãos em que Nosso Senhor foi glorificado e a Divina Eucaristia adorada e amada. Dias que a memória guardará e conservará como recordação preciosa de momentos impercíveis.

AS PREGAÇÕES E CONFERÊNCIAS DO SENHOR BISPO

Incansável em levar a todos os seus filhos espirituais a mensagem de Deus, Dom Fernando Gomes com aquela sua palavra simples e bondosa indicou-nos a todos o roteiro seguro de seguirmos a Cristo. Homens, mulheres e crianças, não só nas pregações feitas pela manhã e à noite, mais ainda em palestras especializadas, receberam do Pastor da Diocese ensinamentos da nossa santa religião. Dom Fernando falou-nos em linguagem própria para os nossos tempos e para as nossas necessidades. Não se pode dizer que é católico e viver como pagão. Seria uma traição a Cristo, fonte perene de vida, de luz e de amor.



A vida do cristão no seu verdadeiro sentido, no sentido católico, é uma vida de renúncia, de sacrifício e de luta. Vida ativa. Vida interior. Vida litúrgica.

Pensar e sentir com a Igreja, Mestre infalível da verdade. Fidelidade absoluta dos princípios da Igreja. Ação católica. Foram esses princípios, em linhas gerais, a doutrina que nos trouxe o nosso Pastor. E quanto bem espiritual já nos fez e quantos frutos ainda não irão nos trazer?

AS COMUNHÕES COLETIVAS

Certamente constituía sempre espetáculos de rara beleza as comunhões coletivas dos fiéis. Propriá foi fiel a sua tradição gloriosa e honrosa de cidade eucarística.

Primeiro tivemos a comunhão das associações religiosas da Paróquia. São elas que, pela sua aproximação mais direta com Deus Nosso Senhor constituem o exemplo da vida cristã na Igreja e na sociedade.

Seguiram-se as crianças, na sua pureza, na sua inocência. Espetáculo indescritível aquele «exercito branco» de cinos açes, de corações puros, no grande banquete divino! Era a repetição daquela cena tão tocante, como tão cheia de ternura de «DEIXAI VIR A MIM AS CRIANÇINHAS». Sim, após dois mil anos da vida da Igreja é este ainda o mais insistente convite do Divino Mestre. E aqui uma palavrinha de louvor as famílias, às professoras e às catequistas, pelo seu apostolado tão belo e tão grande diante dos olhos de Deus.

E as mães que prepararam os seus filhos para o amável encontro com Jesus, são elas agora que vão se prostrar diante da sagrada mesa para agradecerem os favores recebidos e pedir forças afim de que possam continuar a sua missão sublime de mãe e esposa. Ah! e as mães cristãs, se as esposas cristãs não mais se separassem do seu Deus e da sua doutrina! Como seriam outros os nossos tempos, como seria outra a nossa sociedade!

A mocidade feminina veio, depois naquela festa bonita de corações jovens saciando-se na «fonte da vida», pois já não encontra consolações na vida hodierna. Só Deus, enche, realmente, os nossos corações. Felizes as moças de Propriá que sabem ainda cuidar de suas almas e seguir as práticas das virtudes cristãs.

É a vez dos homens. Os homens que enchem a Igreja nas conferências do Senhor Bispo e acudiram também o chamado do Senhor. Centenas de homens e rapazes de boa vontade comungaram na Missa da meia noite do sábado. Noite Feliz. Era o Natal das almas onde cantavam não os anjos do céu mais os homens da terra. E os homens mais do que ninguém precisam de Deus. Sobre os seus ombros se assentam os destinos da família, da sociedade e da Pátria. E as soluções sobre os problemas do espírito e da vida só se encontram em Deus.

PRESENTES 14 PADRES DAS DIOCESES DE ARACAJU E PENÊDO

Merece um destaque especial a presença, entre nós, na Visita Pastoral, de diversos sacerdotes, num total de 14. Foi uma grande alegria e também uma suprema honra para a nossa Paróquia. Todos, esses sacerdotes deixaram as suas Paróquias, os seus afazeres, para comungarem da nossa alegria, para cooperarem até com sacrifícios para o grande êxito que foi esse movimento espiritual que empolgou toda a cidade. Não só o Vigário da Paróquia, mas toda comunidade católica de Propriá, agradecem, comovidos, essa prova de amizade e carinho a todos esses sacerdotes cujos nomes publicamos a seguir como um preito de homenagem: Conego Afonso de Medeiros Chaves, Conego Miguel Monteiro Barbosa, Paroco de Dores; Conego Fernando Graça Leite, Paroco de Aquidaban; Padre José Pais Santiago, Paroco de Estancia; Padre Mario de Oliveira Reis, Paroco de Japarutuba; Padre Manoel Guimarães, Paroco do Cedro; Padre João do Carmelo Xavier, Vigário de São José (Aracaju); Padre Luis Ferreira Neto, Paroco de Pão de Açúcar; Padre Antonio Lima, Paroco de São Braz; Padre Aldo Brandão, cooperador da Catedral de Penêdo. Esteve ainda presente o Padre Adalberto Nunes, da Congregação dos Padres salvatricos, ocasionalmente em visita a pessoas de sua família.

UM PEQUENO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Sem duvida que a Visita Pastoral, em todos os seus aspectos, quer na sua preparação, quer no desenvolvimento do seu programa, quer finalmente, no gran-

dioso movimento de massa, no esplendor de seus atos, muito se assemelhou a um Congresso Eucarístico. Propriá dá uma demonstração viva de que poderá realizar um monumental Congresso Eucarístico em 1956, por ocasião da bênção da sua magestosa Matriz.

A ORNAMENTAÇÃO DAS RUAS

Chamou a atenção de todos que tomaram parte na procissão. A ornamentação das nossas ruas. Tinham um aspecto festivo, e via-se que em cada palma, flôr, ou bandeira, um sinal de amor e veneração a Jesus Sacramentado que por ali passava. Nosso Senhor por certo abençoará todas essas famílias e todos os seus trabalhos.

UMA APOTEOSE A PROCISSÃO EUCARÍSTICA

Há muito Propriá não assistia uma procissão do Santíssimo Sacramento como a que, no Domingo ultimo, desfilou pelas ruas da cidade marcando o término da Visita Pastoral. Sinal da maturidade dos sentimentos religiosos do nosso povo, que, participando do cortejo ou assistindo em seu longo desfilar, soube oferecer um espetáculo de fé, à altura de suas gloriosas tradições.

Participaram do sãlene cortejo, por autoridades que reguravam o pálio, clero, as associações religiosas, colégiais uniformizados e compacta massa de fiéis. Conduziu o Santíssimo Sacramento o Senhor Bispo Diocesano, que entrando na Praça da Matriz, recebeu consagradora ovação dos fiéis que vivavam e batiam palmas ao Deus da Eucaristia. Com a bênção do Santíssimo e a bênção papal encerrava-se, magnificamente a Santa Visita Pastoral.

A OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

É já conhecido de todos que o maior problema da Igreja no Brasil é falta de sacerdotes. A nossa Diocese, em particular, tem à sua frente este grave problema. Sabemos que são muitas Paróquias sem Padres. Daí ser a obra das vocações sacerdotais em Sergipe a obra mais urgente. Dom Fernando Gomes em quasi todas as suas prédicas teve oportunidade de focalizar tão magno assunto. Formar sacerdotes, preparar Padres para as necessidades de sua Diocese eis a sua maior preocupação.

Felizmente e graças a Deus, o povo começa a compreender porque o anseio do Senhor Bispo, porque a razão de sua luta e zelo apostólico em manter o seu seminário, em fundar seminários e suscitar em nossas famílias mais e mais vocações sacerdotais.

E a correspondência à esse desejo do seu Pastor e que nos foi dado a ver n'aquela belo espetáculo, — o povo, ao terminar o ato da Visita Pastoral, levando a sua esportula, levando o seu apoio a grande obra da Diocese, que não pertence só a Diocese, porque é uma obra da Igreja e consequentemente uma obra de Cristo Sacerdote Eterno.

ENCERRAMENTO DA VISITA PASTORAL

Depois de 7 dias de intenso movimento religioso, o nosso pensamento volta-se para os céus para agradecer a Deus Nosso Senhor as bênçãos e graças com que cumulo os nossos trabalhos.

Que esta Visita Pastoral venha renovar a vida cristã desta cidade que entronisou no seu coração o Deus vivo, o Deus de misericórdia que iluminará o nosso caminho e a nossa vida.

COSTA NETO

Leiam e assinem «A Defesa»

A DEFESA

EXPEDIENTE

DIRETOR

Mons. José C. Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo do Nascimento.

Araby Cabral: Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Benefitores Cr\$50,00
Simples Cr\$30,00

Congresso Eucarístico Internacional

ALCEU AMOROSO LIMA

«O Brasil Nascia de uma Missa. A Nova Pátria em que vagavam pelas praias brancas e no recesso húmido das matas, filhos dessa mesma humanidade regada pelo sangue do Justo e mártir aqui completamente esquecida, a nova Pátria fadada a um futuro glorioso na história da humanidade nascia do sacrifício eucarístico. A eucaristia era o berço sobrenatural da nova terra. E marcava para sempre em nossas fronteiras o signo sob o qual temos de viver e de morrer. Duplamente, está o Brasil e estamos nós brasileiros marcados pelo signo eucarístico.

Marcados como homens, pois todos os homens, quaisquer que sejam as condições de sua vida política ou religiosa, não encontram salvação fora do corpo místico do Cristo e de Sua comunhão eucarística.

Marcados ainda como filhos de uma pátria que recebia o seu batismo nacional pelo derramamento incruento do Sangue reparador nas areias alvíssimas

Exercício do Terço

São Luis da França rezava cada dia 50 Ave Marias fazendo em cada uma genuflexão. Eduardo III da Inglaterra, vencido num torneio ofereceu seu terço ao vencedor. Carlos o Tercário rezava o terço antes de lançar-se no combate. Luis XIV foi surpreendido rezando seu terço e disse ao Padre de la Rue: «Não se admire, que para mim é uma questão de honra rezar meu terço, é um costume que minha mãe me ensinou e sentiria muito quanto a ele faltar, mesmo um dia».

Católicos É vosso dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos.

Leiam «A Defesa»

de Porto Seguro e pela transubstanciação da Carne de Deus na primeira hóstia que o humilíssimo filho de S. Francisco consagrava nessa manhã memorável do ano de 1954.

Sem a Eucaristia, pois o Brasil não é Brasil. Sem ela pódem os brasileiros ser ricos, ser poderosos, ser temidos ou invejados, mas não podem ser autênticos brasileiros. E temos um santo orgulho em nossa pátria, se nos envaidecemos em usar e merecer o nome honrado e honroso de brasileiros, é porque ele veio à vida embebido no sangue do Cristo e vivera em nós e em nossos descendentes enquanto souber, aos raios renovadores de sol de cada madrugada, restaurar em seu coração atormentado a felicidade que só o Cristo sabe dar, porque nos traz cada manhã, na Eucaristia, o ar purificador da Eternidade». (Da Tese apresentada ao II Congresso Eucarístico Nacional, em Recife).

Grêmio Cultural e Literário

Mons. José Soares

Depart. de Imprensa e Publicidade

Cumprindo os seus deveres para com o seu Órgão de Classe, dirigiram os gremistas no dia 30 de setembro a sede provisória de nosso Grêmio a fim de assistirem mais uma sessão ordinária.

Constou o expediente do seguinte: 1º Ofício do Serviço Social de Saúde Pública (SESP) local, agradecendo o empréstimo de um jogo de camisas de Voleibol, ao mesmo tempo em que desejava franco progresso ao nosso Grêmio. Do Dr. João Café Filho, um cartão de agradecimento pelas felicitações enviadas por ocasião de sua investidura no alto cargo de Presidente da República. Do Dr. Monteiro de Castro, secretário da Presidência da República, um telegrama de agradecimento pelas condolências enviadas por ocasião do falecimento do inclito Dr. Getúlio Vargas. Do Colega Agapito Gomes da Silva, do Ginásio Diocesano de Penedo, solicitando os nossos Estatutos. A Associação Comercial de Propriá, agradecendo a comunicação de posse da sua nova Diretoria.

Dando prosseguimento aos trabalhos o Sr. Presidente leu os Estatutos da Casa, analisando todos os seus capítulos, fez em seguida um apelo aos associados para que na próxima eleições de nossa Associação procurem eleger aqueles que realmente querem trabalhar e não aqueles que desejam só o cargo, esquecendo os seus deveres para com a Sociedade e com aqueles que o elegeram. Lembrou ainda a todos o progresso de uma Sociedade está no seu corpo Direto.

Finalizado a palavra o gremista Carlos Alberto Melo recitou versos de sua autoria dedicados ao poeta do Grêmio José Eival do Nascimento.

CAMPANHA DO LIVRO:

Agradecemos sinceramente aos doadores de livros que cada dia nos estimulam mais oferecendo um título no grande edifício da Biblioteca Pública de nossa querida Propriá; Dr. Jesse Fontes, (Estancieiro) (1) Maria Madalena Pereira, (1) Carlos Alberto Melo (2)

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 10 dias do mês de Novembro de 1954, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA:— Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação à Praça Cel. João Fernandes de Britto.

ASSUNTO IMPORTANTE

DESIGNADO NOVO VICE-PRESIDENTE PARA A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PROPRIÁ

Acaba de pedir licença por tempo indeterminado, do cargo de 1º VICE-PRESIDENTE desta Associação, eleito que fôra em agosto pp., o nosso distinguido Diretor, Sr. JOSÉ GONÇALVES DE OLIVEIRA, por motivo de sua preciosa saúde, algo alterada, necessitando, portanto, de se demorar, por alguns dias, em tratamento, na cidade de Recife-Pernambuco.

Até o seu regresso ao nosso desejado convívio, foi designado para substituí-lo o nosso prezado consócio e ex-Diretor, Sr. WALTER CAVALCANTE, digno cidadão com relevantes serviços prestados á nossa entidade.

Esta substituição se processou em vista das prerrogativas do art. 31 e letras — C e D — dos estatutos, que são da competência da Presidência, cuja resolução fôra comunicada em sessão ordinária, ontem, realizada, e imediatamente empossado o novo Diretor.

Propriá, 11 de novembro de 1954.

(A) A DIRETORIA

Bar e Restaurante Imperial

— DE —

Tetonilo F. Lima (Patu)

Av. Tavares de Lira—Ao lado do Cine-Propriá

— Com instalações moderníssimas — Completo sortimento de refrigerantes — bebidas — cremes — sorvetes — doces — vitaminas — etc

RESTAURANTE ESMERADO—COZINHA DE 1ª.— PREÇOS MÓDICOS. —

Faça uma visita ao Bar e Restaurante Imperial e volte satisfeito com os nossos serviços.

Leiam e assinem «A Defesa»

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia

representação, consignações e conta própria

Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION» — Depositários e distribuidores do açúcar cristal — «GITERINHOS» na margem do São Francisco — Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 12

PROPRIÁ -- SERGIPE

Jóio entre a mocidade

Zildo do Nascimento

Aguardando a minha vez ao figaro, deliciando-me com uma sã leitura, eu percebera em um desses dias o ingresso de um ancião, trôpego e apoiado em uma bengala, cuja figura decréta inspirava a principio certa veneração.

—Bom dia meus... meus... etc.

Uma grande interrogação me veio pousar no cérebro e as minhas atenções se voltaram melancolicamente à figura do velho, num desejo imensurável de sondar-lhe a lucidez.

Contado, lembrando-me de que «de médico, poeta e louco todos nós temos um pouco», não me precipitei a julgar os tamanhos disparates provindos daquelas cãs.

E no manejo de Bocaje, Voltaire ou Rousseau, discorria o velho apimentadas filigranas de impudicícias, enquanto num relance eu percebia no ambiente risos e risos.

As ideias dansavam na minha mente num almejo controlado por mostrar-lhe a Cruz, quando um senhor alvo e de aparência aristocrática levou-lhe (com mais propriedade que eu pelas cãs que já se

lhe pintavam) algumas proposições como ducha fria nos fogos do velho imoral.

—Um velho deve ser discreto para que honre as suas cãs!

—Embasacado, coqueiro velho de palhas caídas pigarreou qualquer saída cambaleante e não continuou. Chegara força maior que Bocaje, que Rousseau ou Voltaire, chegara Jesus!

E enquanto o figaro me preparava a aparência eu conversava com as musas da felicidade, as virtudes expostas por Deus no cristianismo e elas diziam no meu coração algo belo sobre a senectude.

Por elas eu recordei a mocidade da bomba de Hidrogênio e as alavancas do progresso da humanidade, a cultura moral tão desprezada. Dizem os conhecedores que «o vinho quanto mais velho melhor; eu digo porém que se no engarrafamento forem adicionadas drogas diferentes, por certo perdê-se-á todo o trabalho. E isso quanto se trata do homem, com quanto mais cautela devemos cuidar do nosso coração!

Aquelas cãs, desonradas pelas drogas da corrupção, aquelas outras cãs, honradas pelo esmero no seccionar sentimentos, eram vozes gritantes para mim, vozes que me apontavam o joio de tantos cabelos branco que se imitassem as segundas cãs, talvez ajudassem na construção de um mundo melhor com uma mocidade sadia e uma velhice abençoada.

Paróquia de Santo Antônio

Propria

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVER
Out. 1º	Saldo nesta data		38 835,90
	Pago a S. Méio & Cia. Irros p/ basculantes do côro conf. recibo	6.159,00	
	Idem a Raimundo Aguiar Figueiredo 60 mts. de fio preto conf. recibo	330,00	
	Idem folha pagamento operários nº 266	2.946,00	
2	Idem diversas despesas, telegramas, óleo p/ lamparina, velos, carvão, etc. conf. Nota	265,00	
5	Recebº de Da. Maria da Conceição Sta. Rita, valor da arrecadação durante o mês de Setembro p.p., das visitas do Glorioso Sr. Antonio, conf. publicação nu «A Defesa»		7.033,20
6	Pago a S. Méio & Cia. Dup. nº 1342 p/ int. do Banco Com. Ind. Serg. S/A	950,00	
8	Idem folha pagamento operários nº 267	2 650,00	
12	Idem a Dantas, Campos & Cia. Dup. nº 1315 int. do Banco Brasil S/A	1.080,00	
	Dinhº depositado r/ dada		15.000,00
15	Pago a Miguel Aguiar Figueiredo material de construção conf. recibo	152,50	
	Idem folha pagamento operários nº 268	2.737,00	
20	Idem a Luis Ferreira 1 corada p/ vitrola conf. recibo	50,00	
	Idem a Alvaro Almeida Lima material de construção conf. recibo	810,00	
22	Idem a Edson Figueiredo 1 Alto-Falante conf. recibo	200,00	
	Idem folha pagamento operários nº 269	2.740,00	
24	Idem a Horácio José da Silva 120 caibos conf. recibo	810,00	
26	Recebe valor da loteria de um garrote oferecido p/ Antonio Januário		3.580,00
	Idem resultado líquido da festa da Primavera		1.516,80
	Idem do Dr. Xavier Monte uma oferta		500,00
	Idem de Da. Sinhá Aquino uma oferta		100,00
	Idem do Sr. Cezário Dórea s/ contribuição p/ a construção das torres da Matriz		1.000,00
29	Pago a Prudencia Cap. título nº 1.146,358 ref. ao corrente mês	100,00	
	Idem folha pagamento operários nº 270	2.756,00	24.765,50
	Recebº cheque nº 63.365 Banco Com. Ind. Serg. S/A valor dia (15/10/54)		2.737,00
	BALANÇO	24.537,40	61.302,90
		64.302,60	24.537,40

Nov. 8—Saldo nesta data

Resumo

Saldo em Caixa	24 835 90
Em Dep. no Banco Com. Ind. de Sergipe S/A	1.639,20
	37.176,60

Visto

Mons. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE

Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurarem o Revmo. Sr. Mons. José Curvelo Soares o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

CINEMA

«A Torre de Londres»

Sem pretender ser uma autêntica reprodução dos fatos ocorridos no período conturbado da Inglaterra no reinado de Eduardo IV, duque de York, que depois de sanguinolentas batalhas arrebatara o trono a Henrique VI, perdoável são as alterações exigidas à adaptação, pois, foram mantidos o roteiro e os acontecimentos históricos atinentes à figura sombria de Richard Gloucester, que na opinião de André Maurois, era "um concubina cruel, intrépido e brilhante".

A Inglaterra do século XV, com a sua sinistra «Torre de Londres» símbolo do despotismo, testemunha muda de crimes inconfessáveis, onde criaturas inocentes viviam os mais atrozes sofrimentos e eram silenciadas para sempre, afim de não prejudicarem os planos tenebrosos de poder, do terrível duque de Gloucester, está muito bem retratada nesta magnífica reprise, que já se fazia necessária, e que nos permite presenciar cenas de grande força emotiva.

Que momento de emoção indescritível, aquele em que o jovem príncipe em sua inocência, com um heroísmo sem par, oferece em holocausto à sua própria vida afim de preservar a do seu querido irmão, legítimo sucessor de seu saudoso pai, e aqueles celerados, por minutos, vacilam; é a inocência contra a maldade, a eterna luta do bem contra o mal, porém, eles são insensíveis, desalmados, não compreendem a grandeza daquele sublime gesto, e deixam se levar pelas mais negras inclinações, escravidões que são das misérias em que sempre se envolveram.

Levam a efeito o bárbaro crime premeditado por Richard Gloucester, que revoltado pelo seu defeito físico, ambicioso, pretende sobrepujar a todos pelo poder, não hesitando diante de nenhum obstáculo para conseguir o que deseja.

Basil Rathbone, considerado um dos maiores espadachins do cinema, compõe de maneira tão vigorosa, o valente e cruel Richard Gloucester, que chegamos a acreditar ser este o ponto culminante de sua carreira, pois, a sua «performance» é tão perfeita, que chegamos a odiar o Richard III de que Shakespeare nos fala; Boris Karloff, no papel do perverso Mord, um tipo que é a sua especialidade, está esplendido; Ian Hunter como Eduardo IV, satisfaz; Barbara O'Neill como a rainha Elizabeth, desincumbe-se muito bem de sua missão; Vincent Price em um papel muito adequado à sua personalidade, está aceitável; e John Sutton e Nan Grey na dupla amorosa têm uma atuação discreta.

«A Torre de Londres» é portanto um drama de fundo histórico, muito bem adaptado, dirigido e interpretado, sendo lamentável a direção ter despedido algumas ocorrências, como: a invasão da Escócia, e a rebelião de Buckingham, que muito contribuiriam para reforçar o tom épico, desta magnífica película.

Enfim, «A Torre de Londres», cuja produção e direção é do cineasta Rowland V. Lee, é um celulóide vibrante impregnado de um clima de absorventes emoções das quais teremos gratas recordações, e que consideramos um dos mais interessantes apresentados no ano em curso.

N.S.

Metamorfose

Já faz tempo que o Pai da Química formulou a sua famosa lei: «Na natureza nada se cria, tudo se transforma». São interessantes as aplicações desta lei, quando transplantada para o mundo moral. Também aqui, propriamente falando, não há criações repentinas. Nem anquilções. O que há são transformações. Não que sejamos transformistas. Mas somos e transformamos. A palavra metamorfose é uma palavra complicada, mas significa uma coisa simples. Transformação. Assim como a lagarta se recolhe ao seu casulo para sair transformada em linda borboleta, assim também o homem moderno precisa recolher-se dentro de si mesmo, para sair melhor do que entrou. Precisa transformar-se. Mas, infelizmente, o que vemos, muitas vezes, é a história da lagarta mas às avessas. É curioso. Ao invés de se transformar em coisa melhor, recolhendo-se dentro de si mesmo, o homem progressista está se esparramando para fora de si para conformar-se com os animais, transformando-se de borboleta em larva rastejante. Continua na 4ª Pág.

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia Partos - Operações - Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso, 23 - Propriá - Sergipe

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade Clímério de Oliveira, e de Pronto Socorro, de Bahia.

Partos—Doenças de Se-
nhoras e Operações.

Residência : Av. Augusto
Maynard -- Cons. Av. Au-
gusto Maynard

DENTISTAS

Dr.FEL IIE SANT'ANA.

Cirurgião Dentista pela
Faculdade de Medicina da
Universidade da Bahia.
Consult. Rua Serapião A
guiar nº 18. Resid. Rua 15
de Novembro 33.

Domínio de si mesmo

Manoel Ferreira Dias

São muitas vezes gravíssimos, os erros consequentes da falta de domínio de si mesmo. E é por isso que devemos pensar com muita calma, transpondo o oceano da imaginação do nosso subconsciente para depois extrairmos o que pensamos, certos mas ou menos de que todas aquelas palavras que vamos proferir estão bem pensadas ou bem medidas, e por isso podem ser faladas ou escritas sem nenhum receio dos longos ou rápidos golpes de vistas dos grandes alistas.

Alguem já disse com muita propriedade que o homem comete todos os dias cinco minutos de tolices. Eu quero crer que o calculo do escritor em apreço é bastante pequeno com relação a dosagens de asneiras praticadas diariamente pela maioria dos indivíduos. É possível mesmo que muitos homens, ou quasi todos nós, falamos muito mais de vinte ou trinta minutos de tolices e bobagens por dia, o que muitas vezes podem nos acarretar prejuizos de todas as formas, nos collocando em situações um tanto criticas no cenário da sociedade em que vivemos.

Se todo individuo quiser curar o grande mal ou defeito, isto é, a falta de domínio de si mesmo, não profirá uma só palavra sem que não medite alguns segundos. Cada palavra que sai da nossa boca é uma atitude verbal da nossa personalidade, e é também por assim dizer, o retrato quase fiel da nossa alma e do nosso coração. E eis porque é exigido e aconselhavel o domínio de si mesmo a todos os homens, afim de que eles não sucumbam pelo grave erro ajindo pela voz do subconsciente, pela ideia súbita que vagueia doentiamente pelos cerebros.

Todas as virtudes só podem ser adquiridas por meio da prática dos seus principios da moral. E o homem se quiser obtelas é preciso que tenha como ponto de partida o domi-

nio de si mesmo, cujo principio faz purificar a alma e o corpo, renunciando vícios e paixões.

Não se pode ter moral sem o domínio de si mesmo. Um e outro são portanto as alavancas que equilibram justamente os homens em sociedade, apontando-lhes todos os caminhos retílicos pelos quais eles podem seguir.

Enquanto a Moral constitui um código de costumes, regendo debaixo de bases racionais e justas, de Direito e Justiça, todas as sociedades, o domínio de si mesmo, que saiu de dentro da propria moral é uma lei vital, nascida exclusivamente para cada individuo como uma sentinela das nossas riquezas, materiais e espirituais.

Tanto no plano material como principalmente no espirito, precisamos da grande virtude do domínio de si mesmo, essa força poderosa e sutil que vive brigando constantemente com a debil natureza humana.

Geralmente os que vencem na vida, os que alcançam o maior grau de elevação social são os que tem pudencia e ajem com a verdadeira tecnica da vida. São os que deixam ficar dentro de si aquilo que externando poderia por em serio perigo o acesso á sua posição mais desejada. Os grandes santos souberam trabalhar por esse caminho, quando usaram o domínio de si mesmo, não como meio para a obtenção do triunfo em sociedade, mas como caminho para a santificação das suas proprias almas.

Possuir o domínio de si mesmo, é ter em mãos a verdadeira estrategia da vida. É saber se conduzir pelos mais espinhosos caminhos da existencia.

Graça Alcançada

Um devoto agradece uma graça alcançada por intermedio de Sto. Antônio e Nossa Senhora das Graças. Envia 5,00

Coluna Mariana

Quadrinha

O congregado sincero
Beija sempre os pés de Deus,
Aos ódios sorrindo vero.
Rezando pelos ateus.

M. X.

As C.C.M.M. de Propriá acolherão, no dia 28 do corrente mês, a C.M. da cidade de Pezede. Nós os congregados propienses, devemos preparar-lhes uma condigna recepção, para mais fortes elos entre as duas cidades e maior gloria de Deus. Maria abençoa qualquer movimento contra o materialismo dominante. A confraternização de Congregações é algo contra o «respeito humano» é digno de ser cultivado.

A arte em favor da caridade

No proximo dia 5 de Dezembro, ás 16,30 vai se realizar no salão nobre da Associação Comercial da Propriá, gentilmente cedido para esse fim, um festival de arte da distinta Prof. Odete Silva e suas alunas.

E pera-se, pelo seu bem organizado programa, um grande acontecimento artistico social, uma vez que já são conhecidos os dotes artisticos da Prof. Odete Silva e a beleza e brilho

que ela sabe emprestar ás suas festas.

A Audição de Piano será em beneficio do «Orfanato São Vicente de Paulo» que se pretende fundar nesta cidade e cuja obra deve merecer de todos o melhor apoio e a maior simpatia.

Aplaudindo o gesto cristão e humano da Prof. Odete Silva, desejamos que a sua Audição de Piano seja não só o triunfo da arte, mas, sobretudo e pelo fim que ela se destina, o triunfo da caridade.

Metamorfose

Continuação da 3ª Pág

É o mundo de cabeça para baixo. E todos nós temos que trabalhar para um mundo melhor. O mesmo século que viu o homem elevar-se com o avião e baixar aos abismos com o «baticalo» vê o rei da criação elevar-se no seu orgulho para, logo depois, mergulhar nos abismos de sua miséria. Há o que fazer.

Nas sessões dos mediuuns, fazem-se esforços tremendos para a materialização do espirito. Quando, pelo contrario todos nós, devemos esforçar-nos para espiritualizar a matéria. Não é o espirito que tem que se transformar em filho das trevas, mas é a carne que deve transformar-se em filho de Deus.

O que há, geralmente, são transformações de pessoas. Não há criações repentinas no mundo moral. Ninguém amanhece mau de uma noite para o dia. Do mesmo modo, ninguém faz o milagre de tornar-se bonzinho de repente. É preciso transformar-se. E, como a lagarta, é preciso que morra a carcassa velha para que possa surgir uma crisálida transformada. Precisamos morrer ao homem velho, para reaparecermos no novo. Precisamos transformar-nos. Lentamente, mas sempre mais. Mais e melhor. Hoje, melhores do que ontem; E amanhã, melhores do que hoje. Eis uma transformação oportuna.

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 25 de Novembro de 1954

Nova turma no Tiro de Guerra 144

Lembramos aos congregados o assiluo comparecimento ao Oficio, aos sábados, ás 8-unões, ás comunhões mensais, aos segundos domingos de cada mês. É imprescindível que os congregados mantenham o ritmo harmonioso da prática desassomburada do Regulamento das suas congregações.

Numa expressiva e brilhante solenidade civica que contou com a honrosa presença de S. Excia. Dom Fernando Gomes, Bispo da Diocese, ora em Visita Pastoral nesta cidade, do Sr. Manoel Bomfim de Souza, representante do Sr. Prefeito do Municipio e Diretor do Tiro, do Sr. Manoel Nonato Lima representante da Camara de Vereadores, local, do Sr. Odilon Palmeira Promotor Publico desta Comarca, do official examinador 1º Tenente, José Alves do Bomfim Jr., do Sub-Tenente Valmor Tavares do Prado e 2º Sargento Nilo Ferreira da Costa, instrutores do Tiro, do Sr. Dr. Nelson d'Avila Melo e do representante deste orgão, prestou juramento à Bandeira, ás 9 horas do dia 19 do Corrente, a briosa turma do Tiro de Guerra 144, que acaba de concluir o seu curso.

Sobre o significado daquele ato falou o atirador Manoel Pacheco, declamando ainda uma poesia o atirador e poeta José Erival Nascimento, que receberam dos presentes calorosas salvas de palmas, terminando, assim aquela solenidade.

Ao Tiro de Guerra 144 que vem prestando a esta cidade inestimaveis serviços no preparo militar de sua esperansa mocidade, apresentamos nas pessoas do seu Diretor o Prefeito do Municipio, dedicados instrutores e bem assim a turma concluinte cajos nomes, damos abaixo, as nossas mais sinceras felicitações.

TURMA CONCLUINTE DO TIRO DE GUERRA
144 DO ANO DE 1954 — 47 ATIRADORES

Aderbal Costa Melo, Antero da Rocha Filho, Antonio José da Conceição Antonio de Padua Aguar Barros, Antônio Soares do Nascimento, Antônio Vieira Feitosa, Cicero Ferreira dos Santos, Erivaldo Rodrigues Santos, Eufrazio Trindade, Evaldo Moreira, Floquardo Freire de Jesus, Francisco Dias Guimarães Filho, Francisco Izaias Nunes, Francisco Luiz dos Santos, Francisco Rodrigues do Nascimento, Gilberto Vieira dos Santos, João Alves, João Batista de Souza, João da Silva, José Cavalcante da Silveira, José Constantino da Silveira, José Correia do Nascimento, José Erival do Nascimento, José Luiz da Silva, José Sandoval Santos, José Vieira Feitosa, Lourival Menezes de Azevedo, Manoel Pacheco de Andrade, Messias Comingues, Nivaldo Graça, Nivaldo Oliveira Santos, Paulo Resende de Figueiredo, Raimundo Vieira Nunes, Rivaldo Pinheiro, Rôaldo dos Santos Lima e Silvino Gomes dos Santos

Resultado da Tõmbola

Coube pelo sortieo ao numero 786, o garrote oferecido por Marieta Guimarães para as obras da Matriz

Fiação e Tecelagem de Propriá

(COMANDITA POR AÇÕES)

Convida os operários: José Rodrigues de Oliveira — José Galdino dos Santos — Alcino Florentino do Carmo — Horacio Antonio

dos Santos e Manoel José Braga a comparecerem aos seus respectivos serviços dentro de oito (8) dias, sob pena de ser considerados por abandono, conforme a letra I do Artº. 482 da C. L. T. Ppá, 12-11-1954.

GONÇALVES & CIA LTDA

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguardeira dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n° 4
PRÓPRIA—SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PRÓPRIA — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».

Ginásio Diocesano de Propriá

Exames de Admissão

Levo ao conhecimento dos interessados que a partir do dia 16 do corrente estarão abertas nesta secretaria as inscrições aos exames de admissão ao curso ginasial.

Qualquer informação nesta Secretaria todos os dias úteis no expediente de 9 ás 11 horas.

As aludidas inscrições se encerrarão no dia 30 do corrente.

Secretaria do Ginásio Diocesano de Propriá em 11 de novembro de 1954

Berilo Tavares Sandes—Secretário